ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES AFRICANOS



Organização Não Governamental para o Desenvolvimento com o Estatuto de Utilidade Pública desde 31 de Julho de 2021

ANO IV, N° 45

NEWSLETTER
Março 2025

O Impacto das ONGD no Desenvolvimento dos PALOP



O Impacto das ONGD no Desenvolvimento dos PALOP

VIDA ASSOCIATIVA

VOLUNTARIADO

As ONGD são agentes essenciais na promoção do bem-estar e do desenvolvimento sustentável nos PALOP. O seu trabalho contribui para a erradicação da pobreza, para a melhoria das condições de vida das populações e para a construção de sociedades mais justas e equitativas.



O Impacto das ONGD no Desenvolvimento dos PALOP

As Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e na assistência humanitária nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Estas organizações trabalham em estreita colaboração com comunidades locais, governos e instituições internacionais para garantir melhorias significativas nas condições de vida das populações mais vulneráveis.

A intervenção das ONGD nos PALOP cobre diversas áreas essenciais, tais como educação, saúde, segurança alimentar, acesso a água potável e empoderamento das comunidades. No sector da educação, por exemplo, muitas destas organizações promovem projectos de alfabetização e capacitação de professores, contribuindo para a redução do analfabetismo e para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, fornecem material escolar e criam infra-estruturas, como escolas e bibliotecas comunitárias, permitindo um maior acesso ao conhecimento.

Na área da saúde, as ONGD desenvolvem programas de combate a doenças endémicas, como a malária, a tuberculose e o VIH/SIDA. Várias iniciativas incluem campanhas de vacinação, formação de profissionais de saúde e distribuição de medicamentos. Estas acções são cruciais para a melhoria dos índices de saúde pública e para a redução da mortalidade infantil e materna.

A segurança alimentar e a agricultura sustentável são também prioridades para as ONGD nos PALOP. Através de projectos de capacitação de agricultores e da introdução de técnicas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, estas organizações ajudam a combater a fome e a reduzir a dependência alimentar externa. Além disso, promovem a diversificação das culturas agrícolas e incentivam o uso de métodos ecológicos que preservam os solos e os recursos naturais.

Outro aspecto crucial da actuação das ONGD é o acesso à água potável e ao saneamento básico. Muitas comunidades nos PALOP enfrentam dificuldades no acesso a fontes seguras de água, o que tem impacto directo na saúde pública. As ONGD desenvolvem projectos de perfuração de poços, construção de sistemas de canalização e sensibilização para boas práticas de higiene, melhorando significativamente as condições sanitárias das populações locais.

O empoderamento das comunidades é um princípio central na abordagem das ONGD. Estas organizações promovem a capacitação de mulheres e jovens, incentivando o empreendedorismo e a participação activa na sociedade. Através de programas de microcrédito, formação profissional e campanhas de sensibilização para a igualdade de género, as ONGD contribuem para o fortalecimento das comunidades e para a redução das desigualdades sociais.

Apesar do seu impacto positivo, as ONGD enfrentam desafios significativos, como a dependência de financiamento externo, a instabilidade política em alguns países e a necessidade de garantir a sustentabilidade dos seus projectos. No entanto, a cooperação entre as ONGD, os governos e a sociedade civil têm demonstrado que a ajuda ao desenvolvimento pode ter resultados duradouros e eficazes.

Em suma, as ONGD são agentes essenciais na promoção do bem-estar e do desenvolvimento sustentável nos PALOP. O seu trabalho contribui para a erradicação da pobreza, para a melhoria das condições de vida das populações e para a construção de sociedades mais justas e equitativas.



REUNIÕES COM PARCEIROS

VIDA ASSOCIATIVA

Durante o mês de Março a Social Generation esteve presente com os parceiros locais nas seguintes reuniões:

- No dia 8 tivemos a nossa Assembleia-geral que teve uma afluência significativa, tendo sido aprovadas por unanimidade as contas da Associação;
- No dia 11 no âmbito do Grupo de Acessibilidades e Segurança da Freguesia do Lumiar foi feita uma apresentação sobre o tema "Prevenção e Segurança na Comunidade";
- No dia 13 reunimos com o Grupo de Segurança da Alta de Lisboa, na Biblioteca Maria Keil;
- No dia 18 a convite do nosso parceiro APPSHO colaborámos nos rastreios de saúde oral na Escola Secundária D. Manuel Martins em Setúbal;





- A 20 estivemos presentes na Reunião do Grupo de Segurança do Lumiar;
- No dia 24 estivemos na reunião da <u>JDL Jovem Design Lisboa</u>, cuja actividade pretende envolver os
 jovens no desenho de comunidades seguras. Este projecto destina-se a jovens dos 12 aos 18 anos
 que possam ser considerados em risco de se envolverem em comportamentos socialmente
 indesejáveis, conduzindo-os à adopção de comportamentos positivos e de pertença à comunidade;



• A 28 estivemos na reunião do Grupo de Segurança da Alta de Lisboa;



PROJECTOS

- No dia 31 estivemos na reunião do Grupo de Segurança da Alta de Lisboa;
- Neste mesmo dia assistimos à apresentação do projecto BIP/ZIP para o ano de 2025.

OUTRAS NOTÍCIAS

Aqui passaremos a colocar informações sobre notícias que entendamos serem importantes e que têm origem em outras associações e parceiros.

 A ANAFS publicou o seu Flash de Fevereiro. Pode lê-lo aqui https://www.anafs.org/flash/

Junte-se à Social Generation e faça parte da mudança! A sua contribuição é essencial para construir um futuro mais justo e sustentável para todos. Faça-se sócio.



